

e adequação de Parques e Unidades de Conservação Municipais liquidou 100,9% dos R\$ 3 milhões a ela destinados na LOA 2016.

Os restantes R\$ 9,5 milhões liquidados na função Gestão Ambiental, excluído os valores referentes ao programa Suporte Administrativo, estão dispersos por várias outras atividades que não ensejam maior destaque.

Cabe um último registro em relação à atividade Fiscalização e Monitoramento Ambiental, cujo resultado físico e financeiro é dado como nulo. No entanto, a atividade de fiscalização esteve associada a ações de desfazimento de edificações no âmbito da Operação Defesa das Águas, ações essas terceirizadas e que demandaram recursos alocados na atividade Fiscalização e Monitoramento Ambiental. Concluída essa Operação, a ação de fiscalização prosseguiu sendo realizada com os recursos humanos de SVMA, cujos resultados são atestados por meio do Relatório de Qualidade do Meio Ambiente, publicado anualmente por SVMA/DECONT.

FUNÇÃO URBANISMO

Dos R\$ 4,7 bilhões liquidados pela Função Urbanismo em 2016, R\$ 830 milhões (17,63%) foram destinados a investimentos, com destaque para Intervenções do Sistema Viário e Requalificação de Bairros e Centralidades. Já a participação dos gastos com serviços de terceiros nos programas dessa mesma Função vem aumentando nos últimos anos e chegou a R\$ 3,122 bilhões (66,3% do total liquidado), sendo que neste caso o destaque vai para os contratos de Limpeza Urbana alocados no Programa Coleta Seletiva de Resíduos Secos e Orgânicos, que juntos liquidaram R\$ 2,04 bilhões.

Quadro 15.2 – Lei Orçamentária Anual (LOA) 2016

Programa	LOA Aprovada (A)	LOA Atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Execução (E = D/A)
Coleta Seletiva de Resíduos Secos e Orgânicos	1.963.966.385	2.252.535.575	2.182.135.118	2.098.973.179	106,87
Melhoria da Mobilidade Urbana Universal	558.382.345	515.090.341	397.603.041	370.514.548	66,35
Requalificação e Promoção da Ocupação dos Espaços Públicos	2.337.118.348	2.355.860.739	1.519.195.808	1.344.264.816	57,52
Suporte Administrativo	906.144.379	897.464.791	840.332.409	813.934.374	89,82
Subtotal	5.765.611.457	6.020.951.446	4.939.266.376	4.627.686.917	80,26
Outros	163.100.510	172.730.149	88.314.079	81.636.805	50,05
Total	5.928.711.967	6.193.681.595	5.027.580.455	4.709.323.722	79,43

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls. 457

Programa Coleta Seletiva de Resíduos Secos e Orgânicos

No programa Coleta Seletiva de Resíduos Secos e Orgânicos os contratos de concessão dos serviços divisíveis de limpeza urbana e de limpeza e varrição de áreas públicas representam, juntos, 93,4% dos valores previstos na LOA 2016 e foram responsáveis por consumir 97,5% dos R\$ 2.098.973.179,00 liquidados em 2016. No extremo oposto, e repetindo a performance de anos anteriores, estão os serviços relacionados à coleta seletiva, sejam aqueles relacionados à operação e manutenção das centrais de triagem já existentes, sejam aqueles vinculados à melhoria e ampliação da infraestrutura para a coleta seletiva. Nesse caso, a LOA 2016 destinou para estas atividades R\$ 66,87 milhões e foram liquidados R\$ 17,6 milhões, que correspondem a apenas 0,84% do volume despendido em 2016 para todas as atividades do programa. Assim, as ações relacionadas à coleta seletiva, liquidaram juntas, apenas 26,35% do que a elas foi destinado na LOA 2016.

Quadro 15.7 – Execução Orçamentária do Programa 3005

LOA 2016					
Programa 3005 – Coleta Seletiva de Resíduos Secos e Orgânicos					
Projeto/Atividade	LOA Aprovada (A)	LOA Atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Execução (E = D/A)
Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana	939.793.230	1.070.628.051	1.056.243.127	984.195.071	104,72
Serviços de Limpeza e Varrição de Áreas Públicas	895.293.076	1.077.773.751	1.067.575.381	1.062.560.732	118,68
Coleta, Transporte, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos Inertes	52.479.547	35.444.637	33.564.992	30.791.909	58,67
Operação e Manutenção das Centrais de Triagem – Coleta Seletiva	20.075.231	20.326.278	17.642.502	15.648.261	77,95
Ampliação e Melhoria da Infraestrutura para a Coleta Seletiva	46.802.301	32.746.997	2.187.966	1.977.766	4,23
Implantação de Centrais de Triagem de Material Reciclável Automatizadas	1.000	1.000	0	0	-
Implantação de Ecopontos	9.451.000	15.543.861	4.921.150	3.799.440	40,20
Subtotal	1.963.895.385	2.252.464.575	2.182.135.118	2.098.973.179	106,88
Outros	71.000	71.000	-	-	-
Total	1.963.966.385	2.252.535.575	2.182.135.118	2.098.973.179	106,87

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls. 462

Cabe ainda referência à atividade Coleta, Transporte, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos Inertes que teve menos de 60% dos valores orçados liquidados e uma redução de aproximadamente 398,5 mil toneladas de resíduos sólidos inertes processados em 2016, número 43,67% inferior ao de 2015. Aparentemente, o impacto da crise econômica na atividade da construção civil também contribuiu com essa redução na coleta de resíduos sólidos inertes.

Considerando-se as metas financeiras das atividades do Programa Coleta Seletiva de Resíduos Secos e Orgânicos previstas no PPA 2014-2017, observa-se que o resultado é similar àquele constatado na execução orçamentária relativa à LOA, sendo que também neste caso, apenas os grandes contratos de limpeza pública realizaram gasto compatível com o previsto para os quatro anos do PPA.

Ao se cotejar o desempenho financeiro desse Programa em 2016 com o resultado dos indicadores previstos na Lei 14.173/2006, verifica-se que os serviços rotineiros e convencionais de coleta e deposição dos resíduos sólidos estão sendo executados conforme o previsto, na medida em que os aterros sanitários receberam 97,63% do lixo coletado, beneficiando 100% da população. Porém, apesar de a coleta seletiva ter atendido a 72,30% da população, encaminhou às centrais de triagem, em 2016, apenas 2,37% do lixo coletado, sendo que a meta prevê 10% até 2017.

Os números evidenciam a ausência de prioridade para o desenvolvimento e efetivação de políticas mais sustentáveis em relação ao trato do lixo produzido na cidade.

PROGRAMA MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA UNIVERSAL

A principal atividade do programa Melhoria da Mobilidade Urbana Universal é Intervenções no Sistema Viário, onde, desde 2015, estão contidas as obras previstas nas Operações Urbanas. Os valores liquidados nessa atividade correspondem a 99,8% dos R\$ 370,5 milhões consumidos pelo programa como um todo.

Quadro 15.12 – Execução Orçamentária do Programa 3009

LOA 2016					
Programa 3009 – Melhoria da Mobilidade Urbana Universal					
Projeto/Atividade	LOA Aprovada (A)	LOA Atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Execução (E = D/A)

Intervenções no sistema viário	321.642.345	458.846.551	394.690.462	369.949.402	115,02
Execução do Plano Viário Sul	154.502.000	2.503.000	-	-	-
Ponte Raimundo Pereira de Magalhães	82.131.000	52.163.790	2.347.433	-	-
Implantação do Complexo Nova Radial	1.000	1.000	-	-	-
Construção da Alça do Aricanduva	1.000	571.000	565.146	565.146	56514,57
Subtotal	558.277.345	514.085.341	397.603.041	370.514.548	66,37
Outros	105.000	1.005.000	-	-	-
Total	558.382.345	515.090.341	397.603.041	370.514.548	66,35

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls. 469

O resultado financeiro do Programa Melhoria da Mobilidade Urbana Universal em 2016 corrobora com a percepção da importância das Operações Urbanas enquanto instrumento urbanístico e fonte de recursos para a implementação de intervenções na cidade, ainda que restritas ao território específico a cada Operação.

Conforme consta no RAF, os recursos foram gastos em 30 obras relativas às Operações Urbanas e 14 empreendimentos não relacionados a elas, atingindo um percentual de realização de 115,02% do orçado na LOA.

Saliente-se que, no âmbito do PPA 2014-2017, a maioria das demais atividades previstas tem um realizado inexpressivo acumulado até 2016 por estarem ainda em fase de elaboração de projeto, licenciamento ou desapropriação.

PROGRAMA REQUALIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

A atividade Operação e Manutenção da Rede de Iluminação Pública liquidou o maior percentual de recursos dentre as atividades desse programa (32,6%) e consumiu, em 2016, 98,19% dos recursos a ela destinados pela LOA. Em relação ao PPA 2014-2017, constata-se que, em três anos, essa atividade já superou em mais de 4% o valor planejado para o quadriênio. Conforme consta no RAF, em 2014 foram implantados 22.044 novos pontos de iluminação e em 2015, 10.845. Só esses 32.889 pontos novos instalados já superam os 26.790 previstos para os quatro anos de PPA. Em relação a 2016, consta no RAF apenas que, de acordo com o site Planeja Sampa, não houve implantação de novos pontos de iluminação pública. Contudo, a análise do processo licitatório em curso da parceria público-privada (para a modernização, otimização, expansão, operação, manutenção e controle remoto e em tempo real da infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de São Paulo) permitiu aferir que, com o contrato em vigor, foi possível implantar 82.642 pontos de iluminação com tecnologia LED, a maior parte em 2016, incluindo expansão da rede.

Quadro 15.16 – Execução Orçamentária do Programa 3022

LOA 2016					
Programa 3022 – Requalificação e Promoção da Ocupação dos Espaços Públicos					
Projeto/Atividade	LOA Aprovada (A)	LOA Atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Execução (E = D/A)
Requalificação de Bairros e Centralidades	545.578.609	513.486.642	185.302.927	132.420.261	24,27
Operação e Manutenção da Rede de Iluminação Pública	445.815.623	475.815.623	459.472.591	437.760.355	98,19
Manutenção de Vias e Áreas Públicas	282.734.762	314.868.270	283.588.072	256.822.880	90,84
Pavimentação e Recapeamento de Vias	195.300.000	141.636.268	64.513.816	64.489.393	33,02
Intervenção, Urbanização e Melhoria de Bairros - Plano de Obras das Subprefeituras	156.681.204	190.279.203	56.581.707	50.958.684	32,52
Conservação de Áreas Verdes e Vegetação Arbórea	145.861.632	141.803.892	131.902.984	118.406.494	81,18
Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos	130.500.000	142.878.393	21.471.579	21.251.236	16,28
Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas	118.846.307	94.690.858	74.932.506	32.195.986	27,09
Operação e Manutenção das Praças Digitais	13.000.000	14.532.344	14.532.318	12.861.295	98,93
Subtotal	2.034.318.137	2.029.991.493	1.292.298.500	1.127.166.584	55,41
Outros	302.800.211	325.869.246	226.897.308	217.098.232	71,70
Total	2.337.118.348	2.355.860.739	1.519.195.808	1.344.264.816	57,52

Fonte: Quadro 15.16, folha 476 do RAF

Outra atividade que merece citação é Manutenção de Vias e Áreas Públicas que teve um percentual realizado de 90,84% do que foi aprovado pela LOA.

Ainda em relação ao sistema viário, a atividade Pavimentação e Recapeamento de Vias liquidou apenas 33,02% dos valores aprovados na LOA 2016. No PPA essa atividade teve uma meta física planejada de 565,18 Km de vias recapeadas ou pavimentadas. Contudo, em 2016, executou 76,6 km e, no acumulado 2014 a 2016, executou 304 Km ou 53,8% do previsto no PPA.

Nesses dois casos, vale lembrar, vêm surgindo dados que questionam a qualidade dos serviços de manutenção do pavimento do sistema viário, inclusive Auditoria sobre a execução contratual do Tapa-Buraco.

FUNÇÃO HABITAÇÃO

Apesar da dimensão do problema habitacional em São Paulo, a execução orçamentária da Função atingiu apenas 38,7% do previsto na LOA, quando excluído o programa Suporte Administrativo.

Quadro 16.3 – Execução Orçamentária da LOA 2016 Em R\$

Programa	LOA Aprovada (A)	LOA Atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Execução (E = D/A)
3002 - Acesso à Moradia Adequada	1.147.930.951	1.224.451.869	675.925.013	597.547.823	52,05
3020 - Proteção dos Recursos Naturais da Cidade	493.986.668	308.085.631	48.927.771	37.362.333	7,56
3024 - Suporte Administrativo	207.873.419	219.550.753	192.640.098	183.569.287	88,31
TOTAL	1.849.791.038	1.752.088.253	917.492.882	818.479.443	44,25

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls. 492

No âmbito do PPA 2014-2017, o programa Acesso à Moradia Adequada atingiu 78,7% do que foi previsto, permitindo supor que cumprirá o que foi planejado. Em uma possível contradição entre o planejado no PPA e o planejado na LOA/2016, por sua vez, o programa Proteção dos Recursos Naturais da Cidade empenhou apenas 4,83% do previsto.

Ressalta-se que 72,27% dos recursos do programa Acesso à Moradia Adequada foram direcionados a investimentos. Os 24,73% restantes, foram utilizados em outras despesas correntes. Já no programa Proteção dos Recursos Naturais da Cidade, o grupo Investimentos foi responsável por 100% dos recursos (R\$ 37.362.332,84).

PROGRAMA ACESSO À MORADIA ADEQUADA

O programa executou apenas 52,05% do previsto na LOA em 2016.

Quadro 16.6 - Acesso à Moradia Adequada – LOA Em R\$

Projeto/Atividade	LOA Aprovada (A)	LOA Atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Execução (E = D/A)
Urbanização de Favelas	595.576.385	604.242.719	298.104.455	244.054.899	40,98
Verba de Atendimento Habitacional - Aluguel Social	103.000.000	138.584.800	138.416.750	134.529.981	130,61
Construção de Unidades Habitacionais	178.247.666	189.015.690	103.218.799	96.542.234	54,16
Construção de Habitação de Interesse Social	91.760.400	91.760.400	67.576.811	67.576.811	73,64
Regularização Fundiária	97.092.503	131.615.256	50.005.334	39.022.171	40,19
Outros	82.253.997	69.233.004	18.602.864	15.821.727	19,24
Total	1.147.930.951	1.224.451.869	675.925.013	597.547.823	52,05

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls. 496